



VIVENCIANDO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE/VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Murilo Carneiro Macedo – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA – murilomacedo@gmail.com

Tuany Santos Souza – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA – tuany.ss@hotmail.com,

Maine dos Santos Noberto – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA – may_idoneidade@hotmail.com

Natalie de Almeida Barros – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA – barrosnatalie@yahoo.com.br

Roberto Lessa Motta – Secretaria Municipal de Saúde, Jequié-BA – rolesmotta@hotmail.com

Vera Lúcia Lopes Medeiros – Secretaria Municipal de Saúde, Jequié-BA – veralopesm@hotmail.com

Neilton Sérgio Bitencourt Rotondano – Secretaria Municipal de Saúde, Jequié-BA – neiltonvet@ig.com.br

Darci Santos Silva – Secretaria Municipal de Saúde, Jequié-BA – darcyjr@gmail.com

Ívone Gonçalves Nery – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA – ignvone@gmail.com

Joana Angélica Andrade Dias – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA – joanauesb@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde/Vigilância em Saúde) visa inserir a educação pelo trabalho ao promover grupos de discussão tutorial na esfera da Vigilância em Saúde, dando suporte às ações e vivências direcionadas aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, com enfoque nos agravos dengue e esquistossomose. As atividades são relacionadas à prática da Vigilância em Saúde na perspectiva da prevenção e controle da Dengue e Esquistossomose e são desenvolvidas pela equipe multidisciplinar buscando o aperfeiçoamento em serviço dos profissionais de saúde, bem como de iniciação ao trabalho científico, estágios e vivências dos estudantes da área de saúde, de acordo com o princípio de integralidade do SUS nos níveis de atenção à saúde, de modo que o trabalho realizado pelo grupo na comunidade constitua-se em benefício para todos os envolvidos no projeto. O trabalho desenvolvido se justifica pela necessidade de informar a população quanto à situação de saúde, frente à gravidade destes agravos, bem como incentivar a parceria entre a comunidade e os órgãos públicos em prol da prevenção e controle destes agravos enfrentados pelo município, na perspectiva de sensibilizar gestores, trabalhadores de saúde, estudantes e comunidade para fomentarem ações conjuntas de Vigilância em Saúde.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelo PET-Saúde/Vigilância em Saúde (PET-Saúde/VS) no município de Jequié-BA, no período de julho de 2010 a junho de 2011. O campo de estudo foi a comunidade do Barro Preto por apresentar um dos maiores índices de infestação predial do *Aedes aegypti* do município e, também, por possuir um elevado número de casos de Esquistossomose. Dentre as atividades desenvolvidas destacamos: participação em eventos educativos, realização de feira de saúde e caminhadas em prol do combate à dengue e esquistossomose, leitura e discussão de textos relacionados ao tema, reuniões entre os discentes, tutores e preceptores, visitas a órgãos municipais, reconhecimento da área escolhida para realização das atividades e posterior mapeamento, mini-cursos e elaboração de trabalhos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As contribuições pelo PET- Saúde/VS foram muitas dentre as quais podemos citar: Apropriação do conhecimento sobre Dengue e Esquistossomose para os discentes, cujos cursos não

integram na sua grade curricular disciplinas que abordem tais temas; realização de trabalhos de campo voltados para ações de combate e controle dessas doenças; ações de Vigilância Sanitária e Epidemiológica e temas relacionados ao trabalho na Estratégia da Saúde da Família; desenvolvimento de atividades interdisciplinar e multiprofissional proporcionado uma importante troca de conhecimentos; de experiências e contribuição na formação acadêmica e futura atuação profissional, além de proporcionar ao estudante a oportunidade de ser bolsista assumindo compromissos e responsabilidades no eixo ensino-serviço-comunidade.

CONCLUSÃO:

Esta experiência além de proporcionar a ampliação do conhecimento voltado para vigilância em saúde por meio da relação teoria/prática possibilitou a qualificação dos profissionais envolvidos no programa, assim como o estímulo ao trabalho dos estudantes/bolsistas nas ações de prevenção e controle da Dengue e Esquistossomose, fomentando, sobretudo o exercício do trabalho multiprofissional e interdisciplinar na área da saúde, possibilitando aos discentes, tutores e preceptores interconectar os saberes, sujeitos e práticas na esfera da vigilância em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Dengue, Esquistossomose

EIXO: Educação e Saúde

REFERÊNCIAS:

- BARRETO, M.L; TEIXEIRA, M.G. Dengue no Brasil: Situação Epidemiológica e Contribuições para uma Agenda de Pesquisa. Estudos Avançados. 2008; 22(64).
- BRITO, L.L. *et al.* Fatores de risco para anemia por deficiência de ferro em crianças e adolescentes parasitados por helmintos intestinais. Ver. Panam. Saúde Pública. 2003; 14(6).
- Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução Nº 196 de 10 de Outubro de 1996. Disponível em: http://www.ee.usp.br/pesq/doc/resolucao_196-96.pdf. Acesso 3 de agosto de 2011
- DYNIEWICZ, A.M. Metodologia da Pesquisa em Saúde para Iniciantes. 2^a Ed. São Caetano do Sul: Difusão; 2009.
- GALLI, B; NETO, F.C. Modelo de Risco Tempo-espacial para Identificação de Áreas de Risco para Ocorrência de Dengue. Revista de Saúde Pública. 2008 ago; 42(4).
- LUPI, O. *et al.* Manifestações mucocutâneas da dengue. AnBrasDermatol. 2007; 82(4):291-305.
- Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica – nº 21. Secretaria de Atenção à Saúde. 2^a Ed. Brasília; 2008.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 6^a Ed. Brasília.2008;231-253
- Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. Censo Demográfico-IBGE, 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=29&dados=1>. Acesso em 09 de julho de 2011.
- NEVES, D.P. Parasitologia humana. 10^a Ed. São Paulo: Atheneu; 2005. P.1-3, 175-203, 321-325
- RUIZ, J.A. Metodologia Científica: Guia para a Experiência dos Estados. 1982. Ed. Atlas.